Anno XXVII — Sexta-feira 31 de Janeiro de 1851. — N. 25.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 1, as 3 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 9, as 6 h. e 36 m. da m.
Cheia. a 16, as 1 h. e 9 m. da m.
Ming. a 22, ás 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Vitaliano. Aud. do J. dos orf. e m. da 1ª
28 Terc. S. Cyrillo, Aud. da Chanc. do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
29 Quart. S. Franc. de Sales. Aud. do J. da 2. vara.
30 Quint. S. Martinha. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
31 Sext. S. Pedro Nolasco. Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
1 Sab. S. Ignacio. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
2 Dom. Purificação de N. Senhra.

CAMBIO DE 30 DE JANEIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos.......	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1851.

Officio.--Ao Exm. presidente das Alagôas, dizendo que para podêr cumprir o aviso que remette por copia, no qual o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, recommenda que faça activar a conclusão do brigue que se está construindo no arsenal de marinha desta provincia, faz-se preciso que S. Exca. expeça suas ordens no sentido de serem postas no deposito do Jaragua com a brevidade possivel as madeiras mencionadas na relação que tambem remette, as quaes ainda faltão para a construcção do dito brigue, dignando-se de avisar logo que ellas alli estejam, afim de ir o patacho *Pirapama* conduzi-las para esta capital.

Dito.--Ao commando das armas, inteirando-o de haver resolvido em vista do que allegou aquelle commando e o do oitavo batalhão de caçadores, que o tenente do quarto de fuzileiros José Joaquim de Barros, não siga no vapor *Imperatriz* que tem de partir amanhãa para o sul.

Dito.--Ao mesmo, para que no dia 26 do corrente seja postada em frente da igreja S. José uma guarda de honra, para assistir a festa do Senhor dos Afflictos, a qual deverá alli permanecer até findar-se o *Te Deum* a noite.

Dito.--A thesouraria de fazenda, para que em vista de sua informação, e sôb a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, mande abonar a pagadoria militar a quantia de réis 20:000,000, para occorrer as despezas da rubrica—força de linha—em o mez corrente, por estar concluida a consignação destinada para esse fim.--Intelligenciou-se a mesma pagadoria.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem apresentados em sessão da mesma junta os processos feitos aos soldados do segundo batalhão de artilharia a pé Cosme José Pereira e João José Ferreira.--Inteirou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao juiz de direito da comarca do Bonito, dizendo ficar inteirado de haver-se concluido no termo de Caruarú, a revisão dos jurados, que devem servir no corrente anno, e de não se ter procedido a mesma revisão no termo do Bonito, por não haver ainda remettido o respectivo delegado a lista da qualificação como devia.

Dito.--Ao delegado do termo de Caruarú, para mandar pôr á disposição do respectivo juiz de direito, emquanto durarem os trabalhos do jury daquelle termo, uma guarda de policia para segurança e garantia do mo tribunal, devendo Smc. prestar semelhante guarda todas as vezes que lhe for requisitada pelo dito juiz, independente de ordem da presidencia.--Communicou-se ao mesmo juiz.

Dito.--Ao major Coriolano Vellozo da Silveira, dizendo que visto não estar Smc. impossado no commando do primeiro batalhão da guarda nacional do municipio de Serinhaem, como allega em seu officio de 19 do corrente, não he obrigado a encarregar-se da organisação das listas por companhias do mesmo batalhão, para serem apresentadas no respectivo conselho de qualificação, mas que, querendo póde fazer esse trabalho.

Dito.--Ao subdelegado do primeiro districto da freguezia de S. Antão.--Consultando-me Vmc. em seu officio de 14 do corrente, se tendo fallecido o primeiro e terceiro juizes de paz desse districto, e não tendo sido approvada a eleição do quarto, deverá entrar o segundo em exercicio, tenho á responder-lhe, que o segundo deve servir no anno que lhe competir, como primeiro que ficou sendo, e que devem ser juramentados pela camara municipal mais tres juizes. Quanto a segunda consulta se he compativel o exercicio de escrivão das collectorias com o de juiz de paz, respondo que o exercicio do emprego de fazenda he incompativel com o officio de julgar, e não podem por isso ser juizes de paz os escrivães das mesmas.

Dito.--A' camara municipal do Recife--. Recibi o officio que a camara municipal desta cidade dirigio á esta presidencia com data de 13 do corrente, dizendo em solução do officio circular de 2 do mesmo mez, que o preceito do art. 56 da lei de 1.º de outubro de 1828 foi observado embora sem resultado algum até o anno de 1815, época em que foi publicada a lei provincial n. 143, de 21 de maio do dito anno, cessando d'entaõ para cá essa nomeação por que foi geralmente entendido, que as funcções dessa commissão haviam sido transferidas ao conselho geral de salubridade por fôrça do artigo 5.º da supracitada lei provincial n. 143, e que neste pensamento esteve essa camara ate agora persuadida de que não podia sem excesso ingerir-se em attribuições, que por lei expressa haviam sido devolvidas a uma outra repartição, e que em todo o caso, quando mesmo se podesse entender que cumpria a essa camara continuar a nomear a commissão do artigo 56 da lei do 1.º de outubro de 1828, nenhum resultado haveria, porque as commissões nomeadas anteriormente quasi nunca satisfaziam o fim da lei, e deixavam de apresentar trabalho algum; não podendo ser coagidas na ausencia de sancção penal. Conclue a camara municipal pedindo esclarecimentos a respeito: Em resposta tenho a declarar a camara municipal desta cidade, que ella está em erro manifesto quando pensa, que não lhe compete mais a attribicção, que lhe foi conferida pelo citado art. 56 da lei do 1.º de outubro de 1828, porquanto a lei provincial de 1845 posterior a lei de 12 de maio de 1840, dando attribuições a empregados provinciaes por ella criados; não privou a camara municipal das que por lei geral lhe foram conferidas, e a intelligencia em sentido contrario além de forçada e arbitraria he inademissivel, porque suppõe a inconstitucionalidade da lei provincial por exorbitante das attribuições da assemblea provincial, sendo certo, como he, que pela disposição do artigo 10 § 7 da lei de 12 de agosto de 1834, explicado pelo art. 2.º da ja referida de 12 de maio de 1840, lhe não compete alterar as attribuições de empregados estabelecidos por leis geraes, em cuja classe indubitavelmente se comprehendem as camaras municipoes; em vista do que he liquido, que deve a camara municipal desta cidade comprir o preceito do art. 56 da lei do 1.º de outubro de 1828, que està em inteiro vigor, e escolhendo cidadãos com as qualidades, que a mesma lei requer, he de acreditar, que satisfaçam esta incumbencia independente de estimulo da sancção penal.

Portaria. -- Mandando dar transporte no convez do vapor *Imperatriz*, como passageiro do governo até a provincia da Bahia, a Silvano Dias de Carvalho e a João José de Souza, e até o Rio de Janeiro a Antonio Demetrio Gonçalves Corrêa, que foram escusos do serviço militar.

Dito.-- Mandado dar passagem para a côrte no vapor *Imperatriz*, como passageiro do governo ao ajudante de milicias, addido ao 4.º batalhão de caçadores Antonio de Souza Gondin, e bem assim para a provincia da Bahia, ao ex 2º cadete de primeira linha Pedro de Alcantra Madeira Varrellas, ha pouco escuso do serviço militar.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 27 de janeiro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 40.

Por conveniencia do serviço e autorisação conferida pelo Exm. Sr. presidente desta provincia em officio de 16 do corrente datado, o commando dos forte de Gaibú e Nazareth, que he actualmente exercido pelo Sr. capitão do estado maior de primeira classe Antonio Francisco de Souza Magalhães, será até ulterior deliberação. devidido, ficando no commando do de Gaibú o mesmo Sr. capitão Magalhães, e no de Nazareth o Sr. tenente ajudante João Marinho Paz Barreto. Esta disposição terá seu devido effeito no dia primeiro de fevereiro proximo vindouro.—Assignado,

José Vicente de Amorim Bezerra.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 27 de janeiro de 1851.

ORDEM DO DIA.

Tendo concedido despensa à alguns dos Srs. officiaes da guarda nacional nomeados em ordem do dia deste commando superior de 13 do corrente para fazerem parte dos conselhos de qualificação das differentes freguezias deste municipio, nomeio em substitnição os seguintes Srs. officiaes a saber:

Freguezia de S. José. - Para substituir ao major Francisco Carneiro da Silva, que provou com attestauo do Dr. Sarmento acharse doente; o capitão reformado Manoel Eleuterio do Rego Barros, para substituir ao tenente Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, requisitado pelo administrador do consulado provincial o tenente Miguel da Fonseca Soares e Silva.

Freguezia da Boa-Vista. — Para substituir ao major reformado João Pinto de Lemos Junior, que se acha fóra da provincia, o major Luiz Antonio Rodrigues de Almeida e para substituir o capitão reformado Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca Junior, tambem requissitado pelo inspector da thesouraria provincial o capitão reformado Maximiano Francisco Duarte.

Francisco Jacintho Pereira,
commandante superior.

EXTERIOR.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS.

(*Continuação do numero precedente.*)

Por não haver na California uma casa de moeda, sou informado que os individuos que trabalham nas minas são obrigados a dispôr de seu ouro em pó com um grande desconto. Isso parece-me um tributo mui pesado e mui injusto lançado sobre o trabalho daquelles que se empregam em extrahir esse precioso metal, e não duvido que estareis dispostos, senhores, a livra-los dessa imposição, estabelecendo alli, o mais breve que fôr possivel, uma casa de moeda. Entretanto como ja ha là um ensaiador, submetto respeitosamente a vossa consideração a conveniencia de autorisar o recebimento das barras de ouro que forem ensaiadas e marcadas no pagamento dos impostos do governo. Não posso conceber que o thesouro soffra nenhuma perda por uma tal disposição, a qual elevara inteiramente as barras ao par e salvara deste modo (se estou bem informado) muitos milhões de dollars os quaes são pagos em corretagem para converter o metal precioso em fundos uteis. Esse desconto que elles soffrem em seus ganhos he uma taxa pesada e todo o esforço deve ser feito pelo governo para livra-los de tão grande carga.

Mais de tres quartos da nossa população emprega-se no cultivo do solo. Os interesses do commercio, das fabricas e da navegação, todos em grande estensão, dependem do da agricultura, o qual conseguintemente he o mais importante interesse da nação e tem direito aos cuidados e protecção do governo, em quanto esses cuidados e essa protecção poderem ter lugar sem offensa das disposições da constituição. Como isto não póde ser feito pelos modos ordinarios da legislação, recommendo respeitosamente o estabelecimento de uma repartição da agricultura, encarregada de dar a este principal ramo da industria americana a animação que elle tambem merece. A' vista dos immensos recursos mineraes do nosso paiz, julgo conveniente o emprego de um mineralogista e chimico habil, o qual seja encarregado de colligir debaixo da direcção do chefe da repartição, amostras dos diversos mineraes do nosso paiz e de verificar por meio de cuidadosas analyses seus elementos e propriedades respectivas e bem assim sua applicação a fins uteis. Elle devera tambem ser encarregado de examinar as qualidades dos differentes solos e quaes os estrumes mais proprios para melhorar sua productibilidade, Publicando os resultados de taes experiencias com as explicações convenientes, e colligindo e distribuindo as sementes e plantas raras com instrucções relativamente ao melhor systema de cultura, muito se podera fazer para promover este grande interesse nacional.

De conformidade com o acto do congresso approvado a 23 de maio de 1850, o qual entre outras cousas, ordena que se proceda ao setimo censo, um superintendente foi nomeado e foram adoptadas todas as outras medidas que se julgaram necessarias para assegurar o prompto e fiel cumprimento desse dever. Crê-se que a apropriação já feita sera sufficiente para occorrer a todas as despezas da obra; porém medidas legislativas são ainda necessarias a respeito da recompensa de alguns dos marechaes dos territorios. Será tambem conveniente que ordeneis por uma lei a publicação daquelles extractos das relações, cujo conhecimento o interesse publico possa requerer.

«O augmento sem precedentes que tem tido os nossos territorios sobre o Pacifico em riqueza e população, e o que em consequencia desta, tem tido suas relações sociaes e commerciaes com os estados atlanticos, parecem impôr ao governo o dever de empregar todo o seu poder constitucional para melhorar os meios de correspondencia entre elles. A importancia de abrir uma linha de communicação, a melhor e a mais curta que a natureza do paiz admittir, entre o valle do Mississipi e o Pacifico foi submettida a vossa consideração pelo meu predecessor em sua mensagem annual, e como as rasões que elle apresentou em favor desta medida ainda existem em plena fôrça, peço licença para chamar a vossa attenção sobre ellas e tambem para repetir a recommendação por elle feita nessa occasião.

A incerteza que existe relativamente á validade dos titulos de terras na California he um objecto que requer vossa prompta consideração. Grandes porções de terra naquelle estado são reclamadas em virtude de concessões que se diz terem sido feitas por autoridade dos governos hespanhol e mexicano. Muitas dessas concessões não foram confirmadas, outras foram revogadas e algumas crê-se mesmo que são fraudulentas, porém em quanto não tiverem sido judicialmente examinadas, continuarão a embaraçar a povoação e progressos do paiz; por tanto respeitosamente recommendo que ordeneis por uma lei a nomeação de commissarios encarregados de examinar todos esses titulos para se chegar a um ajustamento final.

Peço tambem permissão para chamar a vossa attenção sobre a conveniencia de estender quanto antes o vosso systema de leis de terras, com as modificações que forem necessarias, ao estado da California e aos territorios de Utah e Novo Mexico. As terras mineraes da California formarão naturalmente uma excepção a todo o systema geral que possa ser adoptado. Varios methodos de dispôr dellas tem sido suggeridos. Ao principio inclinei-me em favor do systema de arrendamento, por quanto elle pareceu-me prometter a maior renda para o governo e conceder ao mesmo tempo a maior segurança contra os monopolios; porém reflexões posteriores, e a experiencia que adquerimos com o arrendamento das minas de chumbo e com a venda das terras a credito, levaram-me a concluir que haveria grande difficuldade em arrecadar as rendas e que a relação de devedor e credor entre os cidadãos e o governo seriam seguidos de muitas consequencias más. Por tanto recommendo que em vez de conservar as terras mineraes debaixo da inspecção permanente do governo, ellas sejam divididas em pequenas porções e vendidas com aquellas restricções, quanto ao tempo e a quantidade, que assegurarem o melhor preço, e obstarem mais efficazmente as combinações dos capitalistas para obter monopolio.

A annexação de Texas e a acquisição da California e Novo Mexico tem dado maior importancia as nossas relações com os Indios. As diversas tribus reduzidas a nossa jurisdicção por esses engrandecimentos de nossos limites, avalia-se que contem uma população de 124,000 almas.

Texas e o Novo Mexico são cercados por tribus poderosas de Indios, os quaes são uma fonte de constante terror e incommodo para os habitantes daquelles territorios Separados em pequenos bandos, e sempre montados, os Indios percorrem o paiz devastando as fazendas, destruindo as lavouras, roubando os gados e quando podem, matando os habitantes ou levando-os captivos. As estradas que vão para o campo estão por elles infestadas de sorte que não se póde viagar por ellas sem correr grande perigo, o que faz com que a emigração esteja quasi parada. A fronteira mexicana, a qual pelo artigo 11 do tratado de Guadalupe Hidalgo, somos obrigados a proteger contra os Indios residentes dentre de nossos limites, está exposta a estas incursões do mesmo modo que a nossa propria. A fôrça militar estacionada naquella parte, com quanto forme uma grande parte do exercito, he representada como inteiramente inadequada para a nossa propria protecção e para o cumprimento de nossos deveres para com o Mexico. A principal falta que sentimos em cavalleria, e recommendo que o congresso, o mais breve que fôr possivel, ordene a creação de um ou mais regimentos dessa arma

Maiores desenvolvimentos sobre este objecto e sobre outros ligados com nossos interesses internos e a defensão de nossa fronteira encontrareis nos relatorios dos secretarios do interior e da guerra. Recommendo tambem a vossa favoravel consideração a indicação contida no relatorio mencionado em ultimo lugar, e na carta do general em chefe, relativamente ao estabelecimento de um asilo para os soldados invalidos e destituidos. Este objecto excita tão fortemente as vossas sympathias que seria superfluo fazer eu alguma cousa mais do que expressar simplesmente a minha cordeal concorrencia em favor do mesmo.

A marinha continua a proteger o nosso commercio e aos outros interesses nacionaes nas differentes partes do globo, e com a excepção de um só vapor, o qual se acha nos lagos do norte, os navios em commissão são distribuidos em seis esquadrões differentes.

O relatorio do chefe dessa repartição mostrara os serviços destes esquadrões e dos diversos navios empregados em cada um delles durante o anno passado. Causa prazer ver que ao passo que elle tem estado constantemente preparados para qualquer emergencia hostil, por toda a parte tem encontrado o respeito e cortezia devidos assim a dignidade como á disposição pacifica e justos fins da nação.

Os dous bergantins que um cidadão generoso de New-York offerecêra ao governo, e que foram por este postos debaixo do commando de um official da armada para ir aos mares arcticos em busca do commandante inglez sir John Franklin e seus companheiros, conforme o acto do congresso approvado em maio proximo passado, tinham penetrado, segundo as ultimas noticias delles recebidas em uma alta latitude septentrional, porém o successo dessa nobre e humana empreza ainda he incerto.

Chamo a vossa atenção sobre o exame de nosso estabelecimento e de nossos recursos navaes actuaes apresentado no relatorio do secretario da marinha, e tambem sobre as indicações nelle feitas para o melhoramento dos mesmos juntamente com a policia naval recommendada, para a segurança de nossa costa no Pacifico e a protecção e extenção de nosso commercio com a Asia oriental. As proporções que temos para uma maior participação no commercio do oriente por meios de nossos recentes estabelecimentos nas praias do Pacifico são tão obvias que não podem ser desconhecidas nem despresadas.

As questões relativas á primaria entre o exercito e armada e bem assim entre os officiaes destes dous ramos do serviço, apresentadas ao executivo por certas resoluções da casa dos representantes na ultima sessão do congresso, foram submettidas a um conselho de officiaes de cada um destes ramos do serviço e seu parecer póde ser brevemente esperado.

Recommendo tambem muito a adopção de uma lei que autorise o governo a retirar do serviço aquelles officiaes do exercito e armada que se tornarem incapazes de cumprir seus rigorosos e activos deveres, tendo o cuidado de conceder pensões sufficientes aquelles que tiverem servido fielmente o paiz, e de dar distincçõs, conservando-os em commando appropriados, aquelles que se tiverem feito particularmente conspicuos por seu valor e bom procedimento. Não obstante estar o paiz obrigado a manter e honrar os individuos que com exclusão de outros fins, se dedicaram ao seu arduo serviço, todavia esta obrigação não deve embaraçar a efficiencia do proprio serviço.

Folgo de poder dizer que o orçamento das despezas da marinha para o anno proximo futuro, he inferior ao do presente em mais de 1,000,000 de dolars, exceptuando a applicação que póde tornar-se necessaria para a construcção de um molhe na costa do Pacifico, para o que já se estão tomando em consideração varias propostas, sobre as quaes espero que um relatorio especial sera apresentado logo no principio de vossa presente sessão.

Muito justa me parece a indicação do mesmo relatorio, de que as applicações para o conveniente serviço naval devem ser separadas das que forem destinadas para objectos fixos e permanentes, taes como construcções de molhes, etc., e para objectos extraordinarios debaixo do cuidado da repartição, os quaes posto que importantes, todavia não são essencialmente navaes

Uma revisão do codigo para o governo da marinha parece requerer a consideração immediata do congresso. Seu systema de crimes e penas não tem soffrido nenhuma alteração, ha meio seculo, com quanto seus defeitos tenham sido muitas vezes e habilmente demonstrados; accrescendo que a abolição de uma especie particular de pena corporal, a qual então tinha lugar, sem determinação de outra que a substituisse, tem deixado o serviço em um estado de imperfeição que reclama prompto remedio; recommendo portanto que todo o codigo seja revisto sem demora e que um tal systema de penas seja estabelecido para a manutenção da disciplina que seja ao mesmo tempo humana e efficaz.

Segundo o relatorio junto do director do correio, o estado actual dessa repartição he satisfactorio.

No encerramento do ultimo anno financeiro correios terrestres achavam-se estabelecidos no interior dos Estados-Unidos (não fallando do Oregon e da California) em uma extenção de 178.672 milhas, fazendo-se com elles uma despeza annual de 2 724.426.

O augmento do transporte annual sobre o do anno precedente foi de 3,997,354 milhas, e o augmento de despeza de 342,440.

O numero dos correios nos Estados-Unidos no primeiro de julho proximo passado era de 18,417.

A renda da repartição para o anno financeiro que acabou a 30 de junho passado montou a 5,55[illegible],971--48 c. incluindo a applicação annual de 200,000 para os papeis franqueados das repartiçoes, e excluindo os portes estrangeiros recebidos e pagaveis ao governo inglez.

A despeza no mesmo periodo foi de 5 212,953 -- 43 c., d'onde se vê que houve um saldo em favor da renda de 348,018 -- 5 c.

Estimo achar que a condição fiscal da repartição he tal que justifica a recommendação feita pelo seu chefe de reduzir-se o porte das cartas transportadas pelos correios terrestres a 3 c. cada uma, quando pago adiantadamente e a 5 c. quando não. Elle recommenda tambem que a taxa paga adiantadamente seja reduzida a 2 c., todas as vezes que as rendas da repartição, depois da reducção, excederem as despezas em mais de cinco por cento por dous annos consecutivos; que o porte das cartas remettidas para a California e das que são transportadas pelos nossos vapores a travez do oceano seja muito reduzido, e que o das gazetas, folhetos e outros papeis impressos seja tambem modificado e diminuido.

Não se póde duvidar que a reducção proposta diminuirá quanto ao presente as rendas da repartição. Crê-se que o deficit, depois que as sobras já accumuladas forem exhauridas, poderá ser quasi inteiramente satisfeito, ou abolindo-se os privilegios existentes de remetter livres de porte papeis pelos correios ou pagando o thesouro á repartição do correio uma somma equivalente ao porte de que ella he privada por taes privilegios. O ultimo meio suppõe-se ser preferivel e crê-se que elle supprirá tão proximamente o deficit, quando não o suppra inteiramente, que tornará tão inconsideravel qualquer despeza que possa ser achada necessaria que isso não formará nenhum obstaculo ás reducções propostas.

Não tenho nenhuma duvida ácerca da autoridade do congresso para destinar sommas, para os objectos principaes nesta classe de obras publicas, a qual comprehende o que usualmente se chamam obras de melhoramentos internos. Supponho que essa autoridade se deriva principalmente do poder de regular o commercio com as nações estrangeiras e entre os estados da União, bem como do de estabelecer e arrecadar impostos. Onde o commercio deve ser feito e impostos devem ser arrecadados, deve haver portos e anchoradouros, como tambem trapiches e alfandegas. Se navios carregados de cargas valiosas se approximam da praia ou navegam ao longo da costa, pharoes são necessarios nos pontos convenientes para protecção das vidas e da propriedade. Outras commodidades e seguranças para o commercio e navegação são apenas menos importantes; e aquelles artigos da constituição aos quaes me tenho referido tem desde a origem recebido do governo liberal e benefica interpretação

Não sómente pharoes, boias e balisas teem sido estabelecidas e luzes fluctuantes conservadas, senão tambem portos tem sido desentupidos e melhorados, molhes tem sido construidos e até outras obras mui despendiosas tem sido feitas para protecção dos navios e para livrar os portos de serem cheios e tornados inuteis pela acção do oceano; e esta interpretração da constituição parece a mais rasoavel pela consideração de que se essas obras de tão evidente importancia e utilidade não devessem ser feitas pelo congresso, nunca seriam feitas.

Adoptando a constituição, os diversos estados voluntariamente cederam o poder de arrecadar direitos dentro de seus proprios portos, e não se deve esperar que elles empreguem as sommas provenientes da taxação interna, quér directa, quer indirecta para o beneficio desse commercio, cujas rendas não entram nem se quer em parte em seus proprios thesouros.

Não percebo nenhuma differença entre o poder que tem o congresso de destinar sommas para objectos deste genero sobre o oceano e o poder de destinar sommas para objectos semelhantes sobre os lagos e rios, onde elles são bastante largos para sustentar em suas agoas um trafico estenso. O magnifico Mississipe e seus tributarios e os vastos lagos do norte e noroeste, parecem-me cahir dentro do exercicio desse poder tão justa e claramente como o oceano e o golfo do Mexico. He um erro considerar as despezas judiciosamente feitas com estes objectos como despezas para fins locaes. A posição ou situação da obra he necessariamente local, porém sua utilidade he geral. Um canal de menos de uma milha de extenção ao redor das cataratas de Santa Maria, com quanto local em sua construcção seria sempre nacional em seu fim e seus beneficios, por isso que removeria o unico obstaculo, a uma navegação de mais de 1,000 milhas a qual interessa a diversos estados, tanto quanto ás nossas relações commerciaes com o Canadá

Assim uma obra foi construida na embocadura do Delaware não para o beneficio exclusivo dos estados limitados pela bahia e pelo rio deste norte, porém, para o de toda a navegação costeira dos Estados-Unidos, e tambem em uma estenção consideravel para o beneficio do commercio estrangeiro, pois se um navio se perder na barra a entrada de um porto do sul por falta de sufficiente profundidade de agoa, he mui provavel que seja um navio do norte, e se um barco de vapor fôr fundado em qualquer parte do Miwssipi por causa de seu canal não ter sido convenientemente desembara-

çado das obstrucções, poderá ser um barco que pertença a um dos oito ou dez estados. Posso accrescentar como alguma cousa notavel que entre todos os 31 estados, não ha um só que em maior ou menor estenção não seja limitado pelo occeano, ou pelo golpho do Mexico, ou por um dos grandes lagos ou por algum rio navegal.

Cumprindo concidadãos os nossos deveres constitucionaes sobre este objecto e pondo em effeito todos os outros poderes conferidos pela constituição, devemos considerar-nos como deliberando e obrando para um e o mesmo paiz e devemos ter constantemente em vista que nossa attenção e nosso dever são devidos, não a uma parte particular, porém sim ao todo.

Recommendo, portanto, que concedaes as sommas necessarias para o complemento daquellas obras que ja se acham principiadas, e para o começo de outras que o congresso em sua sabedoria, julgar de publica e geral importancia.

As difficuldades e demoras inseparaveis do ajustamento das reclamações particulares pelo congresso, equivalem em muitos casos a uma denegação de justiça. Ha rasão para recear que muitos credores infelizes do governo tem sido por essa causa inevitavelmente arruinados. O congresso tem tantos negocios de um caracter publico, que he impossivel que dê muita attenção a meras reclamações particulares, e sua accumulação he presentemente tão grande que muitos reclamadores devem ter perdido as esperanças de nunca poderem obter uma audiencia. Póde-se bem duvidar se o congresso pela natureza de sua organisação, he propriamente constituido para decidir sobre taes casos. He impossivel que todos os membros examinem o merecimento de cada reclamação sobre a qual são obrigados a votar, e he absurdo exigir de um juiz que julgue uma questão, da qual nunca tomou nenhum conhecimento.

Taes decisões pódem, e frequentemente devem, fazer injustiça, ou ao reclamante ou ao governo, e não descubro nenhum remedio melhor para este crescente mal, do que o estabelecimento de algum tribunal encarregado de julgar essas reclamações. Peço, portanto, licença para recommendar com o maior respeito que uma lei seja approvada ordenando a nomeação de uma commissão para o fim de julgar todas as reclamações particulares contra os Estados-Unidos, e como uma audiencia *ex-parto* deve em todos os casos contestados ser mui desatisfactoria, recommendo tambem a nomeação de um solicitador, cujo dever seja representar o governo perante essa commissão, e protegê-lo contra todas as reclamações illegaes fraudulentas ou injustas, que possam ser apresentadas para seu julgamento.

Este districto, o qual não tem voz nem voto em vossas deliberações, espera de vós protecção e soccorro, e recommendo todas as suas necessidades à vossa favoravel consideração com plena confiança de que as tratareis, não sómente com justiça, senão tambem com liberalidade. Deveis lembrar vos que nesta cidade, consagrada pelo nome de Washington, esta collocado o capitolio de nossa nação, o emblema de nossa união e o symbolo de nossa grandeza. Aqui estão tambecm situados todos os edificios publicos necessarios para o uzo do governo, e que todos elles são isentos de taxação.

Deve ser o orgulho dos Americanos tornar esta cidade agradavel ao povo de toda a republica, e conveniente e segura para o manejo dos negocios e a preservação dos registros publicos. O governo, portanto, deve concorrer em uma proporção liberal para as despezas de todos os melhoramentos necessarios e uteis, e como nada póde contribuir mais para a saude, e conforto dos habitantes, e para a segurança dos edificios e registros publicos, do que um supprimento abundante de agoa pura, recommendo respeitosamente que tomeis para a consecução deste fim, aquellas medidas que em vossa sabedoria julgardes mais convenientes.

O acto approvado em vossa ultima sessão, o qual fez certas propostas a Texas, para o regulamento dos limites disputados entre aquelle estado e o territorio do novo Mexico, foi immediatamente transmitido por um proprio do governador de Texas, afim de ser por elle submettido à consideração da assembléa geral. Sua recepção foi devidamente accusada, porém nenhuma infermação official foi ainda recebida acerca do procedimento da assembléa geral a seu respeito; todavia como pelos termos das propostas submettidas, ellas deviam ser decididas até o primeiro dia do corrente mez, he provavel que brevemente seremos informados dessa decisão.

Não era de esperar que a serie de medidas adoptadas em vossa ultima sessão com o designio de curar as differenças occasionadas pelas questões de escravidão e territorio realisasse inteiramente o seu benefico fim. Todas as concessões mutuas da natureza de um compromisso devem necessariamente ser mal recebidas por homens de opiniões extremas, e com quanto sem taes concessões, nossa constituição não poderia ter sido formada, e não possa mesmo ser permanentemente sustentada, todavia temos visto fazer-se dellas o objecto de amarga controversia em ambas as secções da republica. Foram precisos muitos mezes de discussão e deliberação para assegurar a concurrencia da maioria do congresso em favor dessas medidas, seria portanto, extraordinario que ellas tivessem sido recebidas com immediata approvação pelo povo e estado desvairados e inflamados pela controversia excitante de seus representantes.

Estou convencido que estas medidas eram requeridas pelas circumstancias e condição do paiz, estou convencido que eram necessarias para applacar asperidades e animosidades que iam rapidamente alienando uma secção do paiz da outra, destruindo aquelles sentimentos fraternaes que são o mais forte sustentaculo da constituição. Ellas foram adoptadas com espirito de conciliação e para o fim de conciliação. Creio que uma grande maioria de nossos concidadãos sympatisam com esse espirito e com esse fim, e aprovam inteiramente essas medidas, as quaes estão despostos a sustentar por todos os respeitos. Estou convencido que o povo americano ligado pelo sangue e por tradicções communs consagra um respeito absoluto à União de seus pais, e que está prompto para repellir qualquer tentativa que tenha por fim destruir sua integridade, perturbar os compromissos sobre os quaes ella se funda, ou resistir as leis feitas debaixo de sua autoridade.

A serie de medidas a que tenho alludido he considerada por mim como um ajustamento em principio e substancia, um ajustamento final das perigosas e excitadoras disputas que ellas abraçaram. A maior parte dessas questões estão certamente fóra do vosso alcance, porquanto a legislação que dispõe dellas, foi em seu caracter final e irrevogavel. Póde-se presumir da opposição que ellas todas encontraram que nenhuma destas medidas he isenta de imperfeições, porém em sua mutua dependencia e connexão ellas formam um systema de compromisso, o mais conciliatorio e o melhor para todo o paiz, que podia ser obtido de interesses e opiniões oppostas.

Por esta rasão recommendo vossa adhesão ao ajustamento estabelecido por essas medidas até que o tempo e a experiencia demonstrem a necessidade de outros actos legislativos contra a illusão ou o abuso.

Por este ajustamento fomos livres da forte e illimitada agitação que nos cercava e temos um terreno firme distincto e legal em que nos apoiemos, e confio que o tempo justificará a exhortação que faço aos meus concidadãos para reunirem-se a fim de sustentar esse terreno como o melhor, se não o unico meio de restaurar a paz e quietação ao paiz e de manter inviolavel a integridade da União.

Não posso, concidadãos, terminar esta communicação sem convidar-vos a que vos unaes commigo em acção de humildes e devotas graças ao grande Regedor das nações pelas multiplicadas benções que graciosamente nos tem autorisado. Sua mão tantas vezes visivel em nossa preservação conteve a peste, livrou-nos de guerras estrangeiras e de perturbações internas e demarrou a abundancia por toda a nossa terra.

Nossas liberdades, religiosas e civil, tem sido mantidas, as fontes da instrucção tem todas sido conservadas abertas e meios de felicidade tem sido estensamente espalhados e geralmente goza dos maiores do que nunca foram concedidos a nenhuma outra nação; entretanto profundamente penetrados de gratidão pelo passado, esperemos que sua omnisciente providencia guiará de tal sorte nossos conselhos ou seus actos darão satisfacção aos nossos constituintes, assegurando a paz do paiz e adicionando nova fórça ao governo unido debaixo do qual vivemos.

Millard Fillmore.

Washington, 2 de dezembro de 1850.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1851.

Pelo brigue *Veloz* entrado hoje de Angola, recebemos jornaes desta cidade até 4 do corrente, e delles consta não ter occorrido novidade alguma naquelle paiz. O brigue de guerra portuguez *Douro*, e a barca *Bracharense*, haviam entrado no porto de Loanda a 13 do passado mez de dezembro, levando 44 dias de viajem deste aquelle porto. Na parte commercial acharão os nossos subscriptores os preços dos principaes generos de importação e exportação. Notamos que nos hospitaes de Angola e Mossamedes, são recolhidos 300 doentes por mez, o que prova bastante a insalubridade do clima.

Correspondencia.

Srs. redactores.--Permitam-me que pelo seu bem conceituado *jornal* eu agradeça ao Sr. Dr. João de Souza Santos Junior, a maneira philantropica porque fui curado pelo dito senhor. Estando eu trabalhando na fundição de ferro da rua da Aurora, aconteceu que uma mó me quebrasse dous dedos da mão direita, a ponto de um largar a cabeça, e ambos ficarem escarolados com os ossos à vista!: tratei-me allopathicamente, mas sem encontrar allivio algum, a mão extramamente inchada, as feridas ja cheia de vermes, emfim estava vendo passar a uma gangrena, e ficar para sempre aleijado. Neste estado eu me dirigi ao Sr. Dr. Santos, e fazendo-lhe ver o meu estado, promptamente se prestou a curar-me gratuitamente pela homœopathia, e dando-me uma agoa para lavar as feridas, e outra para tomar interno, immediatamente senti grande melhora, pois foi logo a menos a inflammação, ficaram as feridas limpas, e hoje em perfeito estado de eu podêr trabalhar. Digne-se pois o Sr. Dr. Santos Junior, receber os meus protestos de eterna gratidão para com S. S.; assim como peço a Deos lhe conceda todas prosperidades para bem da humanidade.

José Tavares de Souza.

Publicação a pedido.

N. 2.—Participo a V. S. para sua intelligencia e execução que por aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio datado de 9 do corrente, e do qual lhe remetto copia, foram extinctas as agencias do correio do Cabo, Serinhaem e Rio Formozo; e bem assim a linha do correio terrestre entre essa provincia e a das Alagôas. V. S. fará arrecadar quaesquer livros, ou utencilios que naquellas agencias porventura houvesse pertencentes ao correio e os sellos, que nellas devem existir, tomando contas aos agentes até o ultimo momento.

Deos guarde a V. S. Directoria geral dos correios, 13 de janeiro de 1851.- *Dr. Thomaz José Pinto de Serqueira.*--Sr. administrador do correio de Pernambuco.

Repartição da Policia.

Por ordem do Illm. Sr. dezembargador chefe de policia, se faz publico o seguinte officio:

« Illm. Sr.--Rogo a V. S. se digne expedir suas ordens afim de que no caso que appareça em algum lugar dessa provincia, o escravo cabra de nome Ramoaldo, que se acha fugido, constante dos signaes inclusos, pertencentes ao barão de Alegrete, seja immediatamente preso, e remettido com a conta da despeza a esta repartição, para ser satisfeita a pessoa que por V. S. se apresentar autorisada.

« Deos guarde a V. S. Secretaria da policia da policia, em 8 de janeiro de 1851.—Illm Sr. dezembargador chefe de policia da provincia de Pernambuco --*Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.* »

« *Nota a que se refere o officio supra.*

« No dia 13 de outubro de 1850, fugio o meu escravo cabra de nome Ramoaldo (que sempre nestas occasiões troca o nome) levando na perna uma pega e corrente, idade 20 annos, apenas com buço, bastante escuro parecendo caboclo, baixo, bastante reforçado, com leves signaes de bexiga no rosto, o signal mais evidente que tem he ter quebrado braço esquerdo ao pé da mão, e tem no pulso do dito braço uma costura, e perguntando-se pelo signal diz he de queda que dera na chara de senhor, se alfaiate, e serve bem ao chá e mesa.—*Barão de Alegrete.* -- Conforme. — *Joaquim José Moreira Maia.* »

Portanto toda e qualquer capitão de campo, ou qualquer outra pessoa, que capturar o escravo indicado, poderá traze-lo a esta repartição, na intelligencia de que lhe serão pagas todas as despezas que fizer, e uma gratificação correspondente ao seu trabalho. Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1851.—*Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 30 . . . . . 18:748,707

Descarregam hoje 31 de janeiro.

Brigue -- *Bona Mathilde* -- farinha de trigo.

Brigue -- *Rhin* -- ferro.

Brigue -- *Olinda* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 30	2:890,960
Diversas provincias	156,235
	3:047,195

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 30 . . . . . 1:558,966

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 30 . . . . . 1:515,178

PREÇOS CORRENTES NO MERCADO DE LOANDA, EM 3 DE JANEIRO DE 1851.

Generos de importação.

Agoardente do Rio	pipa	80$000	a 85$000
Dita da Bahia	--	80$000	
Algodões	peça	4$200	a 4$400
Armas lazarinas	uma	5$000	abund.
Ditas reunas	--	5$000	falta.
Arroz	sacco	7$000	
Assucar refinado	arrob.	5$000	a 5$500
Dito branco	--	3$000	
Dito mascavado	--	2$000	
Azeite-doce	alm.	10$000	
Bartas	cov.	550	abund.
Carne ensaccada	arrob.	14$000	falta.
Chá Ysson	libra	1$500	a 2$000
Chitas finas	peça	5$000	abund.
Farinha de trigo	barr.	15$000	
Manteiga	libra	500	a 600
Solla ou vaqueta	meio	3$500	
Dita por atacado	--	2$000	
Polvora bar. de 25 lib.	barril	8$000	a 8$500
Dita, ditos de 17 lib.	--	7$000	
Dita; ditos de 10 lib.	--	4$000	
Tabaco em rolo	arroba	5$000	
Tab. de 30 pal. e 1 1/2 p.	duzia	30$000	
Toucinho	arrob.	6$000	
Velas de stearina	libra	800	
Vinagre	pipa	40$000	empat.
Zuarte de Beng. 2.ª sorte	peça	4$000	
Ditos de dita 1.ª dita	--	5$000	

Exportação.

Azeite de palma	pipa	65$000	
Dito de ginguba	--	80$000	a 90$000
Cera branca	libra	325	por fazer-
Dita amarella	--	300	dir.

Metaes.

Peças de 4 oitavas -- 12$500 rs.

Patacões a -- 1$400 rs.

Outros metaes -- não apparecem no mercado.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 30.

Loanda -- 22 dias, brigue portuguez *Velloz*, de 237 toneladas, capitão José Thompson, equipagem 16, em lastro; a Oliveira Irmãos. Passageiros, o Portuguez Francisco José Pavão com sua familia.

Parahiba -- 20 horas, hiate nacional *Parahibano*, de 37 toneladas, mestre Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga couros salgados; ao mesmo mestre. Passageiro, o Brasileiro José Alves de Farias.

Maranhão pelo Ceara -- 15 dias e do ultimo porto 7, brigue-escuna nacional *Laura*, de 163 1/2 toneladas, capitão José de Jezus Cruz, equipagem 15, carga farinha de trigo, cabos e mais generos; a Novaes & Companhia. Passageiros, o Brasileiro José Maria Ribeiro com 1 escravo, o Hespanhol Pedro Alvares Garcia e 3 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul -- Brigue nacional *Feliz Destino*, capitão Antonio Martins Dias, carga assucar.

Genova -- Polaca sarda *Vicenza*, capitão P Lamero, carga assucar.

Havre -- Brigue francez *Cezar*, capitão Bernos, carga assucar e algodão.

Lisbôa -- Brigue portuguez *Novo Vencedor*, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, carga assucar, algodão e madeira.

Observações.

Fundeou nas Laminhas, por ordem do governo, para acabar de carregar, o brigue inglez *Louiza*, capitão Thomas Le Poge.

Idem no Lameirão, por ordem do governo, para acabar de carregar, a barca ingleza *Harrison Chilton*, capitão Burton Verill.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico que nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, por ser arrematado a quem por menos fizer um lanço de atterro da obra da casa de detenção, avaliada em 4:610,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

1.ª O arrematante será obrigado à atterar todo o espaço do terreno, comprehendido entre o raio do sul e o do centro da casa de detenção, mas o espaço em frente a extremidade do raio do sul, e o caixão do raio do centro, formando ao todo uma superficie de 922 braças quadradas, pelo preço de rs. 4:610,000, na rasão de 5,000 rs. a braça quadrada.

2.ª Este atterro será elevado ao nivel 7 palmos acima do esteio existente no centro do edificio, no ponto em que se cruzam os eixos dos raios das prisões.

3.ª Não poderá o arrematante abrir cambôa alguma em distancia menor de cem palmos dos alicerces, e será obrigado a atterrar primeiramente aquelles lugares (dentro do espaço do contrato) que determinar o engenheiro encarregado da obra.

4.ª Este atterro terá principio no espaço de 15 dias e será concluido no de 6 mezes, a contar da data da arrematação.

5.ª O importe desta arrematação será pago em quatro prestações iguaes; a primeira quando o engenheiro reconhecer estar feita a quarta parte do atterro; a segunda quando estiver feita a metade; a terceira quando estiver feito os tres quartos do atterro e quarta quando estiver inteiramente concluido.

6.ª Para tudo mais que não estiver declarado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das obras publicas de 7 de maio de 1850.

Feitas e approvadas as presentes clausulas pela directoria em conselho em sessão de 27 de janeiro de 1851. -- O director *José Mamede Alves Ferreira.* -- *H. A. Millet.* -- *João Luiz Victor Lieuthier,* -- Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de janeiro de 1851. -- *Souza Ramos.* --Conforme. O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella.* -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e fio de algodão: quem os mesmos objectos quizer fornecer compareça com sua proposta, no dia primeiro de feveiro proximo vindouro.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial, se annuncia que do dia 27 do corrente em diante se principia a cobrar o imposto de tres por cento sobre os diversos estabelecimentos de conformidade com o art. 34 § 11 da lei do orçamento do anno proximo passado.

-- A matricula d'aula de philosophia do collegio das artes está aberta em casa do respectivo professor, em Olinda, todos os dias uteis, de hoje até o ultimo de março, de conformidade com os estatutos do curso juridico.

Aula da obstetricia.

A matricula estará aberta desde o primeiro até o ultimo de fevereiro, e no dia 15 principiarão as licções.

CORREIO GERAL.

Devendo chegar a este porto no dia 2 de fevereiro proximo as 8 horas da noite o vapor inglez, e sendo falivel essa chegada, a administração do correio faz publico que as mallas que o mesmo tem de conduzir para o Rio de Janeiro e Bahia, fechar-se-ham 3 horas depois da chegada, quer seja de dia quer de noite.

O administrador,

Antonio José Gomes do Correio.

Theatro de Santa-Isabel.

41.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

SABBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1851.

Espectaculo lyrico e dramatico.

Depois que a orchestra tiver executado uma bella ouvertura, a companhia lyrica cantará o terceiro acto da excellente opera do maestro Donizeti

Anna Bolena.

Personagens.

Henrique VIII—O Sr. Capurri.

Anna Bolena—A Sra. Candiani.

Lord Percy—O Sr. Felipe Tati.

Guardas da torre de Londres.

A companhia nacional em seguida representará a graciosa comedia emum acto

OS IRMAÕS DAS ALMAS.

Finda a qual o Sr. Cayo Eckerlin cantará a aria de *Nabucodonosor*, do maestro Verdi, seguindo-se pela Sra. Candiani e o Sr. Tati o bello dueto do

Torquato Tasso.

Os Srs. Frederico Tati e Capurri, tambem executarão o applaudido dueto das

PISTOLAS,

do maestro Ricci.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça o

RECRUTAMENTO NA ALDEIA.

Começara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO

SEGUNDA FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1851.

Terceiro espectaculo que da neste theatro a cantora Augusta Candiani, sendo este do seu primeiro contrato.

Depois de uma escolhida ouvertura seguir-se-ha o grande rondo da opera

VESTAL,

do maestro Giannini, expressamente composto e dedicado à Sra. Candiani, e por ella executado.

Aria da *Gemma di Vergi*, do maestro Donizetti, executada pelo Sr. Eckerlin.

Cavatina e alegro da opera *Beatrice di Tenda*, executada pela Sra. Augusta Candiani.

O mui distincto artista o Sr. Previg, por obsequio a Sra. Candiani executará no piano forte umas variações.

Aria da opera *Barbeiro di Sevilha*, pela Sra. Augusta Candiani.

Dueto da mesma opera, pela mesma senhora e o Sr. Eckerlin.

O mui distinto artista Pernambucano o Sr. Pedro Nolasco Baptista, por obsequio a Sra. Candiani, executara em scena differentes peças de musica.

Aria do *Azzo*, do maestro Donizetti, executada pelo Sr. Eckerlin.

A Sra. Candiani, cantará por comprazer a muitas pessoas a modinha brasileira

Adorei uma alma impura.

Finalisará o espectaculo com o muito applaudido dueto da opera

FIGLIA DEL REGGIMENTO,

no qual apparecerá a Sra. Candiani vestida de soldado francez, executando em scena todas as manobras *militares.*

Os bilhetes de camarotes, acham-se desde já a disposição do respeitavel publico, no escriptorio do mesmo theatro.

Augusta Candiani, pede toda a indulgencia e protecção.

Avisos maritimos.

Real companhia de paquetes a vapor entre o Brasil e a Grã Bretanha.

No dia 31 do corrente até o primeiro de fevereiro, deve aqui chegar procedente de Inglaterra, o vapor da companhia *Tweed*, commandante Rwtt, o qual deve damorar-se aqui 6 horas, para proseguir o seu destino para os portos do sul: qualquer pessoa que pretender passagem para qualquer dos portos onde o mesmo tenha de tocar, haja de dirigir-se com antecedencia a casa dos respectivos agentes nesta Praça Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, para tratar do ajuste, que sera regulado pela seguinte tabella de passageiros:

Para a Bahia	25 patacões brasileiros ou hesp.			
» Rio de J.	50	«	«	«
« Montevid.	110	«	«	«
» Buenos A.	120	«	«	«

O mesmo vapor deve aqui chegar de volta para a Europa no dia 17 ou 18 de feveiro: as pessoas portanto que pretenderem passagem no mesmo para os portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira, Lisboa, e Inglaterra, poderão logo fazer o seu engajamento, para que depois não aconteça que nos portos do sul se prehencham os lugares.

-- Para Lisboa sahe com bravidade o brigue portuguez *Veloz*, capitão José Thompson, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou aos consignatarios Oliveira Irmãos & C.: na rua da Cruz n. 9.

-- Vende-se uma barcassa nova bem construida, de lote de trinta e duas caixas em arrumação, por preço commodo, e a bordo da mesma se acha uma porção de farinha e arroz com casca de muito boa qualidade, para se vender, por preço que agradará aos compradores: quem pretender uma e outra cousa dirija-se a rua do Codorniz n. 10, venda de Moraes & Macieira, a tratar com os mesmos, ou no cáes do Ramos, onde se acha fundeada a mesma barcassa.

-- A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão o pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve seguir para o Pará por estes dias para cujo porto ainda póde receber alguma carga e passageiros, até o dia 31 do corrente: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 13, a fallar com João Carlos Augusto da Silva, ou com o referido capitão.

-- O hiate *Novo Olinda* recebe até o dia 31 do corrente a carga que tiver de conduzir para o Maranhão, e até o dia 1.º de fevereiro a carga que houver para o Ceará, e confere no dia 2: os Srs. carregadores queiram mandar os conhecimentos no armazem de Manoel José de Sa Araujo, na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Para a Bahia sahe com muita brevidade por ter mais de metade do carregamento a bordo, a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Goçalves Simas: para o restante da carga e passageiros trata-se com o consignatario da mesma Luiz José de Sa Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Rio de Janeiro segue com a maior brevidade o brigue nacional *Adamastor*, por ter a maior parte do seu carregamento engajada: para o resto, passageiros ou escravos a frete: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Filippe Nery de Oliveira, na praça do Commercio.

-- Para o Rio de Janeiro segue com brevidade a escuna nacional *Galante Maria*: para carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se na rua do Vigario n. 4, com Silva & Grillo,

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Nereida*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Leilões.

-- James Crabtree & C. farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, hoje 31 do corrente, as 10 horas, no seu armazem rua da Cruz.

-- Arthiot, dentista chegado ultimamente a esta cidade, e tendo de retirar-se para fóra da provincia, faz leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, no dia Sexta-feira 31 do corrente as 10 horas da manhãa em sua casa na rua da Cruz n. 43, segundo andar, de uma completa mobilia e trem de cozinha.

-- O corretor Oliveira fará leilão de esplendida mobilia e obras de prata, consistindo em uma mesa de jantar nova elastica para 24 pessoas, um guarda-louça grande, cama de ferro para casados, duas ditas mais pequenas, um rico altar dourado com as competentes banquetas, um excellente piano dos melhores autores inglezes, um toucador grande de mogno, uma commoda de jacarandá com puchadores de prata, cadeiras de jacarandá, quatro lindas serpentinas de verdadeira folha de casquinha, mesa de mogno redonda com tampo de pedra, vasos de bronze dourados para flores, lindos quadros de vistas na Italia e retratos de afamados autores italianos, serpentina de dous globos para cima de mesa, um rico relogio dourado dito, garrafas e copos de crystal, tigellas roxas dito para sobremesa, e muitos outros objectos, inclusive um cabra captivo, optimo cozinheiro, até de massas: sabbado, 1.º de fevereiro, às 10 horas da manhãa, na rua da Aurora n. 58, primeiro andar, casa do Sr. Herculano Alves da Silva.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de T. Carling, capitão da barca ingleza *Ellen Bryson*, em presença do Sr. vice-consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer, dos salvados da dita barca, naufragada nos rochedos denominados Ponta do Touro, na sua recente viagem

procedente de Cadiz com destino á Bahia, consistindo em todo o panno, inclusive uma andaina quasi nova, mastaréos vergas, páos em bruto, ancoras grandes e pequenas, correntes grossas, ditas miudas, fateixas, agulhas de marear, mantimentos, ferragens e muitos outros artigos, bem como um optimo chronometro, o qual, não chegando a preço rasoavel, será reexportado ; mas emquanto aos referidos salvados, serão infalivelmente vendidos sem limites : segunda-feira, 3 de fevereiro, principiando ás 10 horas da manhãa impreterivelmente, no trapiche do Angelo.

-- Terça-feira, 4 de fevereiro no armazem de Campello filho, haverá leilão de cerca de 280 saccas com farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e em perfeito estado, em lotes de 5 e 10 saccas, ou a vontade dos compradores ; sendo esta venda effectuada para liquidação de contas. A qualidade póde ser com antecedencia examinada no referido armazem.

Avisos diversos.

-- Tendo rogado encarecidamente pelo *Diario* aos senhores de engenho e lavradores, que são devedores ao casal do finado José Antonio Alves da Silva, que viessem ou mandassem pagar a minha quarta parte que me coube em partilha no total das dividas que devem, e como até o presente nenhum dos ditos Srs. me tenha procurado em minha casa n. 34, da rua da Alegria da Boa Vista, e afim de prevenir eu cobrar pelos meios judiciaes, faço o mesmo pedido aos Srs. devedores Simplicio Tavares de Mello, José Cavalcanti de Albuquerque, André de Albuquerque Maranhão, Henrique Lins da Cunha e Mello, Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins, ou seus herdeiros, Christovão Vieira Pessoa de Mello & Irmão, José Tavares de Mello, Francisco Cavalcanti de Vasconcellos e Mello, João Velho Barreto, Affonso José de Albuquerque Maranhão, João Tavares da Rocha, José Lourenço da Rocha, José de Sá de Albuquerque Gadelha e João da Costa Villar. Minha mulher tem necessidade de receber a herança que seu pai lhe deixou nestas dividas, e que ganhou com o suor de seu rosto ; não quer empregar meios judiciaes, pois fará um grande sacrificio se para cobrar for impellida, e por rasões tão justas he que faço o presente annuncio. -- *Marcellino José Lopes.*

-- Desappareceu, no dia 29 do corrente, de 8 para 9 horas da noite, do lugar do Aterrinho de Gequiá, uma escrava crioula, de 17 annos, bonita figura, de nome Maria, bem preta, com todos os dentes ; levou vestido preto de chita com flores brancas e panno da Costa : quem a pegar, leve-a ao mesmo lugar a Felix de Cantalicio de Barros, que será bem recompensado.

-- O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra do imperio, roga ao Sr. Lourenço Pugit que lhe apresente a conta do que o mesmo abaixo assignado lhe he devedor, para que, abatendo-se da quantia de que he credor do Sr. Pugit, o referido abaixo assignado possa haver o saldo : isto dentro do prazo de tres dias. Recife, 30 de Janeiro de 1850. -- *Casanova.*

-- Fugio, na madrugada do dia 29 do corrente, um cavallo rudado, bastante gordo, castrado, clinas e cauda pretas, ripado de novo, estando sellado e enfreado : quem delle tiver noticias, ou o trouxer no sitio junto à capella dos Afflictos, será generosamente recompensado.

— Pede-se a todas as pessoas que não teem pago importancia de bilhetes de loteria, quér do Rio de Janeiro, quér desta cidade, tenham a bondade de mandar ou virem pagar, na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja.

-- O professor de latim da freguezia de S. José do Recife, abaixo assignado, faz sciente ao publico, que dará começo ao exercicio de su'aula no 1.º de fevereiro, e que continuará aberta a matricula da mesma, na rua Augusta, sobrado n. 80 A.

Manoel Francisco Coelho.

-- O padre João José da Costa Ribeiro, substituto das cadeiras de latim desta cidade, abre a su'aula no dia 3 de fevereiro, e continua a receber alumnos internos : rua do Queimado n. 37, segundo andar.

Ao publico.

No dia 2 de fevereiro partirá o omnibus do lugar do costume das 6 até ás 7 horas da manhãa para o Poço, das 8 ás 9 voltará para o Recife, e deste tornará para o Poço das 3 ás 4 da tarde, dando depois mais duas viagens ao Recife, a primeira das 7 ás 7 1/2, e a segunda das 10 ás 10 1/2 da noite, isto no caso de haver n.º sufficiente de pessoas.

-- Na Boa Vista, na Soledade, casa n. 70, precisa-se de um criado e de uma criada para casa portugueza.

--Do armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos, desappareceu, no dia 23 do corrente, um barril com manteiga ingleza pertencente ao Sr. Francisco Ferreira da Silva, com venda nos quatro cantos do bairro da Boa Vista : roga-se encarecidamente a qualquer pessoa que por engano o recebeu, o obsequio de o mandar entregar no armazem ou na venda do Sr. Silva.

-- Fugio do abaixo assignado, no dia 26 do corrente, o seu escravo Lino, crioulo, de 20 annos, côr preta, baixo, grosso, falto de um dente na frente da parte superior, e os outros bastante largos ; costuma mudar de roupa quando faz semelhantes fugidas, bem como a passear pelo Manguinho, Passagem da Magdalena, Casa Forte, Monteiro e Beberibe : quem delle souber ou o pegar, dirija-se ao arsenal de marinha, por cima da capitania do porto, que será generosamente recompensado.

Thomé Fernandes Madeira de Castro.

— Precisa-se alugar uma preta para fazer o serviço de uma casa, e vender miudezas com outra : na rua estreita do Rozario n. 28, na loja, a fallar com Joaquim Ricardo Ferreira.

-- Fugio no dia 27 do corrente um papagaio contrafeito, o qual levou uma argolla no pé, quem o levar na rua do Pillar, venda n. 145, receberá oito mil réis de achado.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim : na rua da Cadeia do Recife numero 37.

-- O abaixo assignado repetindo o seu annuncio, faz lembrar o convite que nelle fez sobre a festa da Estancia que hade ser no dia 2 de Fevereiro ; e por isso espera que os senhores devotos não deixarão de apparecer para dar graças a mesma Santissima Virgem.

Francisco José de Mello.

-- Chegando ao conhecimento do abaixo assignado, que no dia 25 do andante foi sellado um papel com seu nome, ignorando o seu conteudo, faz sciente em tempo, que sua firma não está obrigada até hoje em nenhum titulo de qualquer natureza que seja. -- *João Alves de Souza.*

-- Roga-se ao Sr. João Lourenço Seixas Junior, vindo em outubro de 1850 no vapor *Imperador*, haja de vir à rua do Crespo n. 13, a negocio de seu interesse, ou annunciar sua morada para ser procurado.

--Uma casa de commercio estrangeira, estabelecida em um dos portos immediatos, precisa de um caixeiro portuguez ou brasileiro para escriptorio e rua, porém precisa ser muito bem recommendado pelos negociantes, ou dar fiança à sua boa conducta e capacidade : a pessoa que pretender essa occupação, dirija-se a praça do Commercio, armazem de João Carroll.

-- Fugio no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, muito cabelludo nos peitos ; levou calça e jaqueta de ganga azul, he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28 ; tem sido encontrado em diversas ruas desta cidade, em Santo Antonio, Boa Vista, Affogados e Corredor do Bispo, ora em uma, ora em outra parte, e ultimamente teve-se informação que seguio para as partes de Santo Antão : roga-se, pois, a quem o apprehender, leve-o aos senhores do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que será generosamente recompensado.

-- A pessoa que levou dous garrafões de genebra do armazem da travessa da Madre de Deos no dia 24, queira apparecer para realisar seu negocio.

--Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho : no pateo do Terço n. 24.

--Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia, dando responsavel a sua conduta : na rua do Rozario, botica de Bartholomeu.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino ; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Fugiram no dia 15 do corrente, tres escravas crioulas do engenho Mundo Novo, por nomes Ignacia, Selinda e Feliciana, sendo a Selinda filha de Ignacia, cuja representa ter 14 annos ; a Ignacia 40, pouco mais ou menos ; e Feliciana 25 a 30 ; estatura da Ignacia regular, seca do corpo, queixo cahido, falta de dentes, pés bastantes largos, cor bem preta ; Selinda cor preta, bonita figura, beiços grossos, tem em um dos braços uma queimadura de fogo ; Feliciana altura regular, cor vermelha, beiços grossos, bastante barriguda, tem nas costes umas marcas ; levaram vestidos differentes : roga-se aos Srs. capitães de campo e as autoridades policiaes de as aprehendelas e levallas ao dito engenho, ou na rua do Vigario n. 13, que será generosamente recompensado.

-- Declara-se ao Sr. J. A. S. M., que a importancia da potassa que o seu amigo de Goiana comprou, não foi levada em conta, como afirmou a certa pessoa, ao contrario que o dito seu amigo he devedor para mais de um conto de réis a essa pessoa, a quem o Sr. M. pretende beliscar. He preciso que o Sr. M. meta a mão em sua consciencia, e respeite as pessoas que muito superiores estão a sua mercê, a quem não falta quantidade infinita de precedentes, que muito o *honram*. Faz bem soar camisas para se acreditar com o seu novo amigo, visto que o conceito que sua mercê lhe merecia à muito pouco tempo não era la muito essas cousas..... *O M sem cabo.*

-- O abaixo assignado pelo presente faz sciente ao publico que desde o dia 28 do corrente deixou de ser caixeiro da loja de cera do Atterro da Boa Vista n. 73, pertencente ao Sr. Augusto Duarte de Moura, adverte porisso que ao Sr. Moura pertencem todas e quaesquer dividas, tanto activas como passivas, que a casa tem até esta data contrahido, pois que para isso todos os documentos e ficam m seu podêr assim como fica em seu podêr um pinhor de ouro com o peso de 11 oitavas, pertencente ao Sr. J. J. de S. L., e porisso o abaixo assignado fica desonerado de qualquer responsalidade que posse occorer em dito estabelecimento. Recife, 29 de janeiro de 1851.

Joaquim da Cruz Lemos.

-- Fugio na noite de 24 de janeiro deste anno do engenho Gargaú da provincia da Parahiba do norte, um escravo crioulo, cor fulla, de nome José, idade 25 annos, trabalha de pedreiro e alfaite, e entende a barbeiro, bastante ladino, estatura regular, suissa por baixo do queixo, seco do corpo, tem um sotaque quando falla, sendo esta descançada, tem os dentes perfeitos, e umas manchas no peito, o que vulgarmente chamam panos. Ha disconfiança que seguisse para Pernambuco, afim dalli se evadir para o Rio de Janeiro, aonde já esteve e tem parentes ; levou toda a roupa, he um tanto fiota, que bem póde illudir em passar por forro ; no dia 25 foi visto na cidade da Parahiba vestido de jaqueta preta, calça branca, chapéo fino, com uns chinellos nos pés, tambem leva calça de algodãozinho asul e camisa de chita da mesma cor : roga-se a todas as autoridades encarregadas da policia, capitães de campo, e mesmo a qualquer outra pessoa, que aprehendam dito escravo e levem-no a provincia da Parahiba a seu senhor Joaquim Gomes da Silveira em seu engenho, ou em Pernambuco ao Sr. Manoel Gonçalves da Silva, que receberá réis 200,000 de gratificação.

-- Precisa-se alugar dous pretos robustos: paga-se bem, ou mesmo dous homens forros que queiram trabalhar : na rua da Concordia, refinação franceza n. 8.

-- Precisa-se de um feitor habil para um engenho perto da praça : a tratar na rua da Cadeia velha, botica n. 61, de Vicente José de Brito.

-- Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, muito proprio para socar assucar, por ja ter tido o mesmo estabelecimento, e estar com caixões promptos [illegible] quanto he necessario para o dito estabelecimento : a tratar no mesmo armazem, ou na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 1.

-- No Aterro da Boa Vista, loja n. 70, se dirá quem dá dinheiro a juros com hypotheca em casas terreas.

-- Na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira, na praça da Santa Cruz n. 106, precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço ordinario de padaria, porém que não beba muito : paga-se 12,000 rs. por mez.

-- Faz-se almoço e jantar para fóra com muito asseio e perfeição : na rua da Praia, becco do Carioca, sobrado da esquina. Na mesma casa toma-se conta de roupa de homem solteiro para se lavar e engommar, e cosem-se todas as qualidades de costura.

-- A pessoa que pretende pés de pinheira e outras plantas para embarcar, póde dirigir-se à S. José do Manguinho, defronte da estrada nova da Capunga.

-- Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, commerciante e morador na villa do Porto Calvo, comarca de Alagôas, faz sciente a todas as pessoas com quem tem negocios, que sua casa, desde o 1.º de janeiro corrente, ficará gyrando debaixo da firma Joaquim Rodrigues Tavares & Irmão, pois que nesta data tenho dado sociedade a meu mano José Rodrigues Tavares de Mello.

-- No sitio do Mondego casa n. 147, appareceu um carneiro já a dias, quem fôr seu dono, dando os signaes certos, se lhe entregara.

-- O Sr. T. Artaud e sua Senhora, cidadão francez, retiram-se para França.

-- A arrematação da loja de ferragens do finado Caetano Luiz Ferreira, não tendo sido feita na sala das audiencias por inconvenientes que occorreram, terá lugar na mesma loja, sabbado 1 de fevereiro, as 11 horas do dia, as ferragens acham-se avaliadas muito em conta.

-- Sabbado, 1 de fevereiro, à porta do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, a hora do costume, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, as dividas pertencentes a Manoel Ferreira Ramos, penhoradas por execução de seus credores.

-- Lições de traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, inglez e portuguez : no Recife, rua da Cadeia n. 11, 1.º andar, das 8 horas até ao meio-dia, onde se ensinará tambem geographia.

-- Alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo : na rua do Aragão n. 21, loja de barbeiro de Theofilo Ferreira de Sampaio.

— Vicente Thomaz dos Santos e Francisco João de Barros declaram, que no dia 31 de dezembro de 1850 dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham nesta praça, sôb a rasão de Santos, Barros & Companhia, ficando a cargo do socio Barros toda a liquidação da mesma sociedade, por que se responsabilisou, tanto no activo como no passivo della. Recife, 27 de janeiro de 1851.

Escripturação commercial.

O abaixo assignado se offerece para ir á casas particulares, mediante uma modica remuneração, ensinar a escripturação commercial por partidas dobradas, do modo marcado pelo codigo commercial brasileiro ; e afiança que em mui poucas lições porá o alumno apto para se encarregar dos livros de qualquer casa de negocio. Póde ser procurado todos os dias no escriptorio dos Srs. C. Starr & Companhia, na rua da Aurora. -- *José da Maya.*

Na cambôa do Carmo n. 14 precisa-se alugar pretos para trabalharem em padaria, prefere-se aquelles que já tenham praticos, ou homens livres que trabalhem na masseira e tenham alguma freguezia de pão ; assim como de um homem que seja verdadeiro padeiro.

No botequim de Santa Izabel haverá todas as noites de espectaculo, sorvete, lembra-se aos freguezes o troco dos bilhetes, para evitar-se os enganos ; e assim só serão servidos em primeiro lugar aquelles que apresentarem bilhetes.

-- Relação dos bilhetes premiados da loteria da Misericordia, vendidos na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos : na rua da Cadeia do Recife n. 24, são os premios seguintes : ns. 1659—4:000,000 rs. —2,209—1 000,000 rs. — 5822 —400,000 rs. —4659 — 20:000 rs. — 4510 — 100,000 rs. — 2027 — 100,000 rs. — 4038 — 40,000 rs. — 4876 — 40,000 rs. — 2,095 40,000 rs.

Aula.

O abaixo assignado faz publico, que no dia 1.º de fevereiro abrirá em sua casa, rua do Pilar n. 40, a aula para meninos, ja annunciada por este *Diario*. Os pais que quizerem mandar a ella seus filhos, se poderão entender com o mesmo abaixo assignado, no escriptorio dos Srs. C. Starr & C.ª, na rua da Aurora. -- *José da Maya.*

-- Aluga-se os altos e baixos de um pequeno sobrado com sotão, na esquina da rua dos Burgos n. 16 : na travessa do Lobato da rua de Santa Thereza n. 12.

-- Precisa-se de dous officiaes de sapateiro que queiram trabalhar em uma loja de calçados: na rua Direita n. 56, defronte da loja de selleiro do Sr. Carneiro.

-- Uma pessoa que retira-se para fóra da provincia, deseja comprar um escravo official de marcineiro : na cambôa do Carmo n. 3, taberna.

— Precisa-se de um sitio pequeno perto da praça, que esteja perto da maré : quem tiver dirija-se ao atterro da Boa-Vista n. 66, padaria.

-- Uma senhora solteira, maior de 40 annos, com bastante pratica de ensinar a ler, escrever, contar, doutrina christãa e coser liso, se offerece para ir ensinar em qualquer engenho perto desta praça : quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se a rua do Livramento primeiro andar do sobrado n. 23.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus donos, assim como se compram e vendem-se os mesmos, todos os dias uteis a qualquer hora.

-- Os Srs. Antonio José da Roxa e Verissimo Antonio de Mattos, o primeiro morador em algum tempo no Abreu de Una, e o segundo nesta praça, queiram se dirigir a rua Nova n. 50, a negocio que lhes diz respeito, ou alguem por elles.

-- Na passagem, entre as duas pontes, primeiro sobrado do lado direito, aluga-se uma escrava, que cozinha, ensaboa, cose chão e faz renda.

-- Precisa-se alugar um moleque para conduzir jantares e almoços para fóra : na rua larga do Rozario, botiquim defronte da botica.

-- O abaixo assignado faz sciente, que desde o dia 28 do corrente mez deixou de ser caixeiro da sua loja de cera, no Aterro da Boa Vista, o Sr. Joaquim da Cruz Lima, e por isso dessa data em diante não se responsabilisa por qualquer transacção ou recibo que o mesmo faça em seu nome.

Augusto Duarte de Moura.

— Precisa-se de um feitor : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- O abaixo assignado, professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que segunda-feira, 13 do corrente abrio su'aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza, admittindo nesse recinto pencionistas e meios pencionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, podem dirigir-se a rua larga do Rozario n. 48, segundo andar.

José Maria de Figueiredo.

O supra assignado de hoje em diante assigna-se por José Maria Machado de Figueiredo, por haver outro de igual nome.

-- Precisa-se de um bom amassador : na rua Imperial, padaria n. 37.

-- Quem annunciou a venda de um escravo canoeiro e calafate, procure na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar, para ajustar.

-- Carolina Cyriaca Pereira dos Santos substituta das cadeiras de primeiras lettras desta cidade se propõe a ensinar primeiras lettras, toda a sorte de costura e musica vocal : as pessoas que se quizeram utilisar de seu prestimo, dirijam-se a casa de sua residencia na rua do Aragão n. 37.

-- No bairro da Boa Vista, rua da Conceição n. 44, precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa.

-- O Sr. Joaquim Alves da Silva queira dirigir-se à rua Nova n. 35, a negocio de seu interesse.

-- Da-se a premio a quantia de um conto de réis, todo ou em partes, sendo sôb penhores ou hypotheca em predio livre e desembaraçado : na rua das Larangeiras n. 23, se dirá com quem deve tratar.

-- Precisa-se de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua das Larangeiras n. 23.

-- Na rua de Santa Thereza n. 8, ha uma parda forra, que se aluga para engommar.

-- Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Conceição da Boa Vista n. 11.

-- O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Camello e Frederico C. Elster tenham a bondade de dirigir-se a esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, a negocio que não ignoram.

-- Dão-se 100,000 rs. a premio de dous por cento sôb penhores de ouro ou prata : no Aterro da Boa Vista, padaria n. 50.

Compras.

-- Compram-se cadeiras usadas, e tambem se trocam por novas, e mais diversos trastes : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

-- Compra-se um violão : na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

-- Compra-se um carrinho de duas rodas para um cavallo, e que tenha algum uso : quem tiver, annuncie.

Vendas.

— Hoje corre impreterivelmente a loteria de N. S. do Livramento, e o restante dos bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria está exposto á venda até ás 10 horas do dia, na praça da Independencia n. 4, e na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas.

-- Vendem-se córtes de chitas finas com 12 covados, pelo barato preço de 2,600 rs ; tranças pretas para capotinhos ; bonetes para crianças, e turbantes muito lindos para baptizados : rua da Cadeia velha, casa n. 24, primeiro andar.

Tem de correr hoje

a loteria de N. S. do Livramento ; o resto dos bilhetes estão a venda no pateo do Collegio, casa do livro Azul, a 5,500 rs.

5$000.

Vendem-se chapeos do Chile pequenos, muito finos, a 5,000 rs. cada um : na rua da Cadeia Velha n. 40.

Repertorio systematico do codigo commercial brasileiro.

— Acaba de publicar-se no Rio de Janeiro uma interessante obra contando — O repertorio systematico do codigo commercial brasileiro - por dous jurisconsultos João Antonio de Miranda e Castilho. He obra da maior utilidade para a prompta comprehensão e consulta do novo codigo do commercio. Acha-se á venda no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vendem-se duas traves de boa madeira, com 20 palmos de comprimento e de palmo em quadro, por preço commodo : na rua da Penha n. 25.

-- Vende-se uma escrava de 25 annos, a qual sabe muito bem cozinhar, engommar e ensaboar : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 145.

-- Vendem-se, permutam-se e tambem se alugam duas moradas de casas terreas, sitas em Olinda, rua de S. João, em terreno proprio, com grande quintal e cacimba : a tratar em Olinda, sitio defronte do Lupe.

-- Vende-se uma porção maior ou menor da beijom em pó : na rua larga do Rozario, na venda de João Manoel Rodrigues Valença.

-- Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, de 19 a 20 annos, que cose, engomma bem, cozinha o diario de uma casa e faz todo o serviço : nas Cinco Pontas, sobrado de um andar n. 36, das 7 até as 10 horas da manhãa.

Salsa-parrilha

ultimamente chegada do Pará pela escuna nacional *Emilia*, e desembarcada em 28 do corrente mez de janeiro : vende-se no escriptorio do corretor Oliveira.

— Vende-se farinha de mandioca, vinda de Santa Catharina, a 2,100 rs. a sacca, e sem a sacca a 1,900 rs. : na rua da Praia numero 32.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza, nova, a 640 ; dita franceza, a 480 ; café em grão, a 160 ; cevada, a 80 ; cha, a 1,440, 1,920 e 2,400 ; chocolate de Lisbôa, a 320 ; vellas de carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 320 ; espermacete de 5, 6 a 7 em libra, a 700 rs. ; letria, a 240 ; macarrão, a 160 ; passas, a 240 ; toucinho de Lisbôa, a 280 ; arroz branco, a 60 ; dito vapor, a 90 ; gomma, a 60 ; queijos novos, frescaes, a 1,600 : no pateo do carmo, venda nova n. 2.

As oito horas da manhãa.

Hoje corre infalivelmente as rodas da loteria de N. S. do Livramento ; o resto dos bilhetes acham-se a venda na esquina da rua do Cabugá, junto à botica do Sr. João Moreira.

-- Vende-se uma boa escrava de 20 annos, perfeita engommadeira, ensinada de proposito por uma casa estrangeira, cose chão, ensaboa bem, sabe servir a uma mesa de jantar, tem bonita estatura e linda apparencia : vende-se pelo costume de brigar com suas parceiras mais antigas : a fallar com João Vignes, rua larga do Rozario n. 28, primeiro andar.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se os trastes seguintes : uma secretaria com uma estante em cima de jacaranda, uma mesa de meio de sala de dito, uma carteira d'oleo, uma escadinha de subir para cama, tudo com uso e um par de bancas de dito : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

-- Vende-se o estabelecimento da casa de pasto, na rua do Sol n. 21, com tudo quanto existe dentro da mesma casa, os pretendentes dirijam-se ao passeio publico, loja n. 11, que se fará todo o negocio.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs

Loja de cambio da V. V. Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24.

Pelo vapor *Paraense*, entrado dos portos do sul no dia 26 do corrente, recebemos os mui afortunados bilhetes e meios da 12ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cujas rodas devem ter andado no dia 22 do corrente mez, e cuja lista deve vir pelo primeiro vapor.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, sadia, cozinha o diario de uma casa, engomma alguma cousa, e lava bem ; como tambem uma pretinha : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Mobilia d'oleo nova.

Vendem-se marquezas d'oleo, uma meia commoda de amarello, uma cama de dito e mais diversos trastes, por preço commodo : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18. Na mesma casa precisa-se de dous aprendizes para aprenderem o officio de marcineiro e de um envernisador.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender-se um completo sortimento de manteletes, capotinhos e palitós para senhora, pretos e de cores, os mais modernos e de melhor gosto, tanto em cores como em enfeites dos que aqui tem vindo.

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da Santa Cruz por baixo do sobrado n. 106, tem para vender uma porção de barricas vazias, que foram de farinha de trigo.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se superior farinha de mandioca, a 2,000 rs. a sacca para acabar ; sola ; couros miudos ; pennas de ema, e superior cera de carnauba em saccas.

-- Vende-se uma carroça nova de um boi : na rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

He de graça.

— Vendem-se 60 volumes de diversas obras de direito e litteratura, em bom estado e encadernados, por 5,000 rs. : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

Uma escrava parda, moça, cozinheira.

Vende-se uma bonita parda, de 21 annos, boa cozinheira de forno e engommadeira, não tem vicios nem achaques e he muito fiel, o que tudo se afiança ao comprador : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar : a escrava tem uma filhinha de quatro mezes.

-- Vende-se um carro de duas rodas, mui forte, pintado de novo e com todos os arreios necessarios : a tratar na rua da Aurora n. 48, segundo andar.

ILEGÍVEL

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Boticas homœopathicas, na rua do Crespo, loja n. 4.

-- Vendem-se boticas de 24, 36 e 60 tubos, grandes e pequenas, com os seus competentes livros, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, do grande estabelecimento central da rua de S. José n. 59.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa: na rna do Trapiche n. 10.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000,

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos a venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Chapéos.

Maia Ramos & C., na rua Nova n. 6, acaba de receber vindo de França pelo ultimo navio, ricos chapéos de seda com pluma e trança, para meninos e meninas, e podem afiançar que neste genero he o melhor que tem vindo a esta cidade, os quaes se vendem por preço commodo.

-- Vende-se uma boa escrava cozinheira, muito fiel e sem vicios, assim como uma outra mucama, costureira e engommadeira, cuja conducta e molestias se afiança: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

A pobreza.

Vendem-se cebollas americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas: nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre.

Aos 5:000$000 rs.

Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infalivelmente: na rua larga do Rozario, botica n. 42.

Deposito de cal e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota* e *Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para fechar contas.

Vende-se cera de carnaúba, courinhos de cabra, solla e uma balança com braços, conchas, correntes de ferro e pesos, propria para armazem de carne, venda ou bordo de embarcação: tudo por preço commodo: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attençaõ para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeaõ.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Nova pechincha de moinhos para café a 640 rs.

Vendem-se moinhos para café a 640 rs.: na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de trips e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina esta operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e forças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848 »

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »
« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente mez.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vendem-se coleções do *Medico do Povo*, de 1 a 21, na rua do Crespo, loja n. 4.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 31 do corrente mez: no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

No deposito da rua da Moéda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição de Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Farinha a 2,000 réis

a sacca: vende-se no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

-- Vendem-se 10 saccas de superior carnaúba; 250 courinhos de cabra; 13 pares de sapatões de couro de lustro, mui bem feitos e de talho moderno; uma toalha de bretanha de linho com lavarinto, muito bem acabada e fina: tudo se vende por commodo preço: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar, de manhãa até ás 9 horas, e a qualquer hora da tarde.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

He baratissimo.

Vendem-se sapatões de couro de lustro a 1,600 e a 2,000 rs., preço dos sapatos ordinarios, e livre da massada de engraxar-se: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 9.

— Vende-se superior potassa, muito nova, chegada na escuna *Galante Maria* do Rio de Janeiro, por preço muito commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Velas de cera do Rio de Janeiro.

Vendem-se, por preço commodo, velas de cera, muito bom sortimento em caixas: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

A 400 réis.

Vendem-se as mais superiores chitas largas, francezas, de todas as cores, gostos inteiramente novos, imitando seda, a 400 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se fumo em folha para capa e miolo de charutos, por preço muito commodo, assim como saccas com farinha de mandioca: trata-se nos armazens de Gouvêa & Dias e Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

Pechincha.

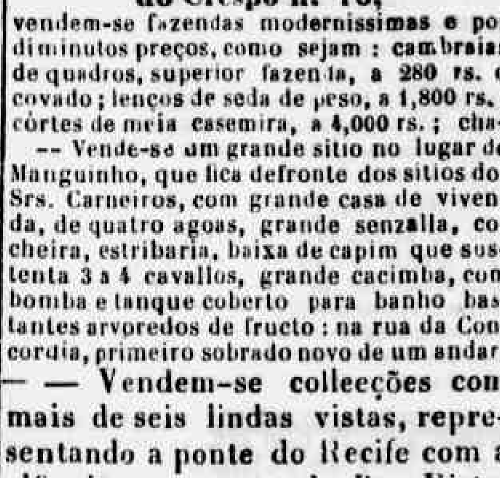
Vendem-se ricas cassas francezas, de lindos padrões e de côres azues, rôxas, amarellas, cor de roza, etc. Estas cassas são de listras e com delicados desenhos, e torna-se muito recommendavel, tanto pela qualidade, como pelo deminuto preço de 480 rs. a vara: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Na nova loja de Ignacio Luiz de Britto Taborda, na rua do Crespo n. 10,

vendem-se fazendas modernissimas e por diminutos preços, como sejam: cambraias de quadros, superior fazenda, a 280 rs. o covado; lenços de seda de peso, a 1,800 rs.; córtes de meia casemira, a 4,000 rs.; cha-

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

— — Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.



Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de sol ja annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

les de cadaço, escuros, a 1,400 rs.; casenetas de cores, a 960 e 1,200 rs. o covado; e muitas outras ultimamente chegadas, que se mostrarão aos compradores, e se deixam ir as amostras.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

A elles antes que se acabem.

Vendem-se sapatões de bezerro francez, feitos no paiz. a 2 e a 2,400 rs.; ditos de lustro, a 2,500, 3.000 e 4,000 rs: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Loteria de N. S. do Livramento.

Vendem-se meios bilhetes desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente, a 5,500 rs.: na rua da Cadeia do Recife n 9, loja de calçado.

-- Vendem-se superiores charutos, solla, couros de cabra, pennas de ema, sapatos brancos, ditos de couro de lustro, cera de carnauba e chapéos de palha: tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se, por commodo preço, uma excellente rabeca, que foi de um Italiano, eximio professor deste instrumento: na rua do Rangel, venda n. 8, defronte do becco do Trem.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 17 annos e de bonita figura: no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Vendem-se duas escravas crioulas, moças e sem vicios, uma das quaes he recolhida, engomma e cozinha o diario, que se vende por motivo, que se patenteará ao comprador; a outra he de campo, optima trabalhadeira de enxada: na praça da Boa Vista n. 10.

-- Vendem-se caixas de charutos de San Felix de 50 a 100 a 2 e 4,000 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 15.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever, em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Vende-se um preto de figura, corpolento, de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, proprio para qualquer serviço, e que serve tambem para andar embarcado por ter disto alguma pratica: quem o pretender, dirija-se á rua da Cadeia Velha, loja numero 7.

Loteria do Livramento.

Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento a 5,500 rs.: na loja de encadernação da praça da Independencia numero 12.

— Vendem-se chapéos do Chile entrefinos e mais inferiores, por preço muito em conta, para fechar contas: na rua do Trapiche n. 34, armazem de Novaes & C.

-- Vendem-se dous terrenos, a saber: um no Aterro dos Afogados, do lado da maré pequena, com perto de 800 palmos de frente sobre a rua Imperial, e outro em Santo Amaro, com um lado sobre a rua da Aurora e outro sobre a estrada de Luiz do Rego com 200 palmos de frente: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz do Recife n. 51 primeiro andar.

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vendem-se oito escravos moços, bons trabalhadores de enxada; dous moleques de bonitas figuras, de 18 annos, sendo um bom carreiro; e duas negrotas de bonitas figuras com algumas habilidades.

-- Vendem-se sementes de inhames: no Pombal, sitio que foi do fallecido Antonio José da Costa Ribeiro.

Para vestido de senhora.

Vendem-se os mais asseiados punhos e manguitos de filó e cambraia bordados com bico: na rua do Queimado n. 9: dão-se amostras.

-- Vende-se um preto de nação Angola, de 20 a 24 annos, bom official de chapeleiro e de mui boa conducta: na praça da Independencia n. 4, se dirá quem vende.

-- Na rua Nova, loja franceza n. 10, ha para vender, para as senhoras de bom gosto, sapatos de setim preto, da ultima moda de Paris.

Graxa n. 97.

Vende-se a verdadeira graxa n. 97, muito em conta: na rua da Cruz n. 42, a fallar no armazem de fazendas.

-- Vendem-se 15 acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz n. 52

-- Vende-se uma parda de 28 annos, engomma e lava com perfeição, cose, prepara uma sala com todo o asseio e cuidado, he muito carinhosa para meninos, sem vicios, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Hospicio, casa terrea com sotão, defronte da casa n. 17.

Panno verde invisivel.

Vende-se panno verde invisivel, muito fino e baratissimo, não se menciona aqui o preço porque causaria isso uma admiração aos pretendentes, a ponto de não fazerem conta, e dizerem, sem virem ver a grande pechincha, ora isso não póde ser panno bom; he este o motivo por que só se dirá a vista dos compradores e do dito panno; tambem restam algumas peças de ganga côr de cinza e amarella, propria para palitós de meninos, que para acabar com brevidade se venderão a 6,000 rs. a peça, e a meia pataca o covado: no Aterro da Boa Vista n. 18.

-- No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, vende-se superior farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca, chegada ultimamente do Ceará.

— Vende-se bacalhão de escama, muito superior fazenda, a 6,500 rs. cada barrica: no armazem do Annes, no caes da alfandega.

-- Vendem-se dous sellins em meio uso, com todos os seus accessorios quasi novos, por 20,000 rs. ambos: nas Cinco Pontas numero 62.

Loteria.

Vendem-se meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infalivelmente: na praça da Boa-Vista, botica n. 32.

Escravos fugidos.

-- No dia 16 do corrente fugio do engenho Sapucaia, freguezia de Jaboatão, dous escravos pardos, um de nome Paulo, de 26 annos, baixo, grosso, bastante barbado, cabellos pixaim e com uma belide pequena no olho esquerdo; Vicente, quasi preto, de 25 annos, alto, de bonita figura e com signaes de castigo nas nadegas. Os mencionados escravos são naturaes do Icó, he muito de presumir terem para alli seguido, ou para a povoação dos Patos, em Siridó, onde tem o Paulo parentes livres: quem os capturar terá de gratificação a quantia de 100,000 rs.

-- Esta fugido, desde 16 do corrente mez, o escravo Manuino, de nação, alto, magro, beiçudo, desdentado na frente e embigo bastante grande, o qual costuma, quando foge, esconder-se nos engenhos Paulista, Jaguaribe, Mussupinho e Aguiar, por nestes engenhos ter morado; por isso pede-se encarecidamente aos senhores dos ditos engenhos, que tenham a bondade de o mandar procurar e conduzi-lo ao Monteiro á José Camello do Rego Barros, que será pago o portador com generosidade.

-- No dia 22 do proximo passado dezembro desappareceu de um matuto que estava comprando umas fazendas em uma loja, na rua do Crespo, um quartão rudado com uma cangalha, o qual tem o ferro em cima d'anca; julga-se ter ido em procura de outros cavallos, que tinham entrado juntos e estavam nos armazens de assucar: se alguem o pegou e o quizer restituir, leve-o ao pateo do Livramento, casa de Maximo José dos Santos Andrade, que lhe pagará as despezas e se gratificará.

-- No dia 26 de janeiro de 1851 fugio do engenho Mussumbú um escravo crioulo, de nome Pedro Sertanejo, de 35 annos pouco mais ou menos, baixo, fula, cheio do corpo, pés grossos, muito sisudo e callado; levou chapéo de palha usado, camiza de algodão, tendo abaixo da abertura uma cruz servido de marca, lençol e siroulas compridas de algodão: quem o pegar será bem pago; advertindo-se porém, se for preso para o sul, levem-no ao Sr. José Gomes Leal, morador na praça do Recife, e se fôr para o norte, conduzam-no ao dito engenho Mussumbú, comarca da piedade de Goianna, ao padre José de Figueiredo.

-- No dia 23 do corrente ausentou-se o preto José, do gentio, meio baixo, cheio do corpo, cara bastante cheia; tem um calombo em um pé, junto ao tornozelo, da parte de dentro, de nascença; nesse dia sahio com um mólho de esteiras de carnauba para vender; levou camiza de riscadinho encarnado de quadrinhos miudos já desbotada e calça de pé de riscadinho de listras azues miudinhos tambem já desbotada: quem o pegar, leveo-o a sua senhora, na rua Velha n. 92, que sera recompensado.

-- No dia 22 do corrente fugio do sitio de João Ferreira dos Santos um escravo de nação Congo, de nome Manoel, baixo, cheio do corpo e bastante ladino: pede-se aos Srs. capitães de campo, ou algum particular, caso o peguem, levem-no ao dito sitio em Bem-Fica, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Antonio Joaquim Vidal, que recompensará.

-- Fugio, no dia 21 do corrente, do engenho Mussumbú, na comarca de Goianna, um escravo de nome Pedro, sertanejo, fula, baixo, crioulo, pés e corpo grossos, pouca barba ou nenhuma, de 35 annos pouco mais ou menos; levou camisa e siroula compridas de algodão, tendo na camisa uma cruz como marca; he de natural sesudo e falla pouco: quem o pegar ou souber noticias, póde dirigir-se a rua do Crespo n. 4, que será bem recompensado.

100,000 réis.

Fugio de bordo do brigue nacional *Sem Par* um escravo crioulo, de nome Euzebio, representa ter 24 annos, alto; levou calça, camiza e bonet azues; consta que elle anda pelas immediações de Olinda, intitula-se forro e he conhecido pelo nome de Euzebio José Perena: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o pegarem e levar á rua do Trapiche casa de Novaes & Companhia n. 34, que gratificará.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.